29/10/2013 - GE lança tecnologia de tubo flexível para a Bacia de Santos



Enquanto o Brasil trabalha para extrair a ampla quantidade de petróleo e gás das reservas offshore encontradas em camadas do pré-sal, a GE Oil & Gas colabora com inovação, desenvolvendo tubos flexíveis para ajudar seus clientes a superar esses desafios, utilizando novos materiais que permitem trazer hidrocarbonetos à superfície.

Durante os últimos três anos, a equipe da GE Oil & Gas em Niterói (RJ) se concentrou no trabalho de pesquisa para desenvolver novas tecnologias de tubo flexível para atender às condições específicas do petróleo da Bacia de Santos. Como resultado, é agora uma das duas empresas credenciadas para fornecimento de tubos flexíveis que podem ser usados no local.

Os novos tubos flexíveis da GE apresentam importantes avanços. Cada camada do tubo é feita com um material específico para garantir o transporte seguro e confiável de petróleo e gás natural na Bacia de Santos. Os tubos flexíveis tradicionais já são tecnologias altamente avançados para serem capazes de lidar com correntes, temperaturas e pressões extremas. Os tubos desenvolvidos para a Bacia de Santos somam a essas características novos materiais projetados especificamente para suportar o ambiente mais ácido. No total, cerca de 70 profissionais trabalharam no projeto.

As recentes inovações da GE em tubos flexível foram possíveis a partir da aquisição da Wellstream Holdings, em 2011, que permitiu a GE Oil & Gas crescer ainda mais nos segmentos de produção, armazenamento e offloading para o mercado offshore em águas profundas, no Brasil e no mundo. Este negócio da GE é especializado em engenharia e fabricação de risers flexíveis de alta qualidade e produtos flowline para o transporte de petróleo e gás.

Para avançar ainda mais em inovação, a GE escolheu o Brasil, entre os mais de 160 países onde atua, para receber o quinto Centro de Pesquisas Global do mundo, o primeiro da América Latina. Com investimento de US$250 milhões, o Centro ficará no Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão, e sediará ainda um laboratório de petróleo e gás dedicado ao desenvolvimento de mais soluções para a camada pré-sal e a exploração de águas ultraprofundas.

O Brasil é um mercado-chave para o crescimento da GE Oil & Gas, já que deverá receber investimentos de US$ 320 bilhões até 2012, de acordo com a EPE (Empresa de Pesquisa Energética).

Além do laboratório para sistemas submarinos, a GE Oil & Gas anunciou investimentos recentes de US$ 262 milhões para expandir a produção de equipamentos em Niterói (RJ),

Macaé (RJ) e Jandira (SP).

Foto: Divulgação GE
Agência Ideal